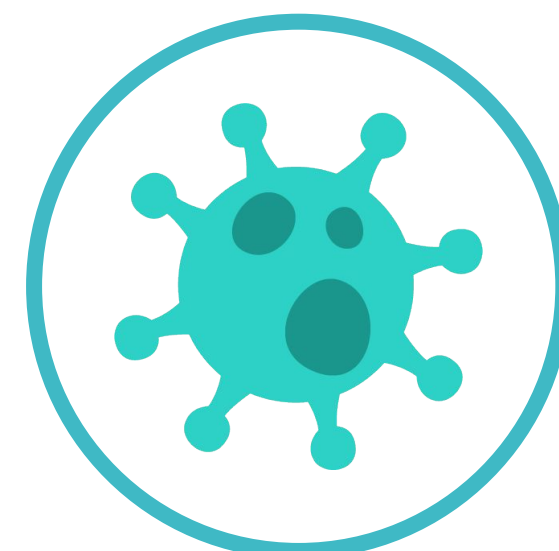


Total



425
óbitos registrados

↑ **16,8%** (últimos 30 dias)
6,5% (última quinzena)

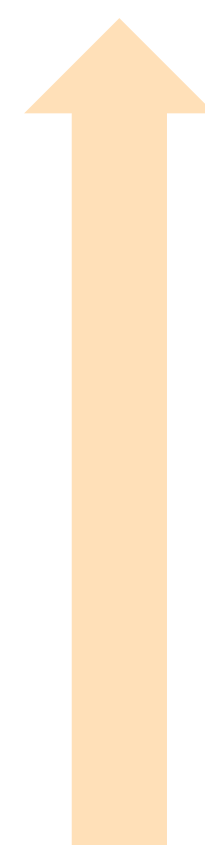
79.038
casos confirmados

↑ **4,9%** (últimos 30 dias)
2,2% (última quinzena)

Servidores

21.419
casos confirmados

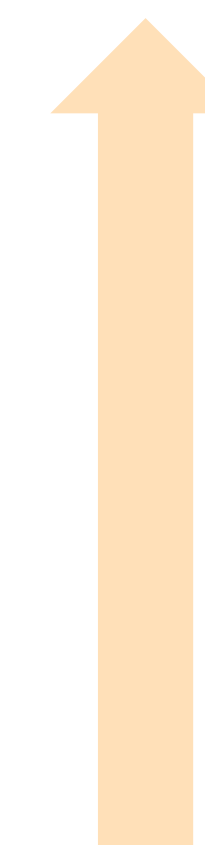
224
óbitos registrados



Pessoas Presas

57.619
casos confirmados

201
óbitos registrados



Testes Realizados

71.748
Servidores

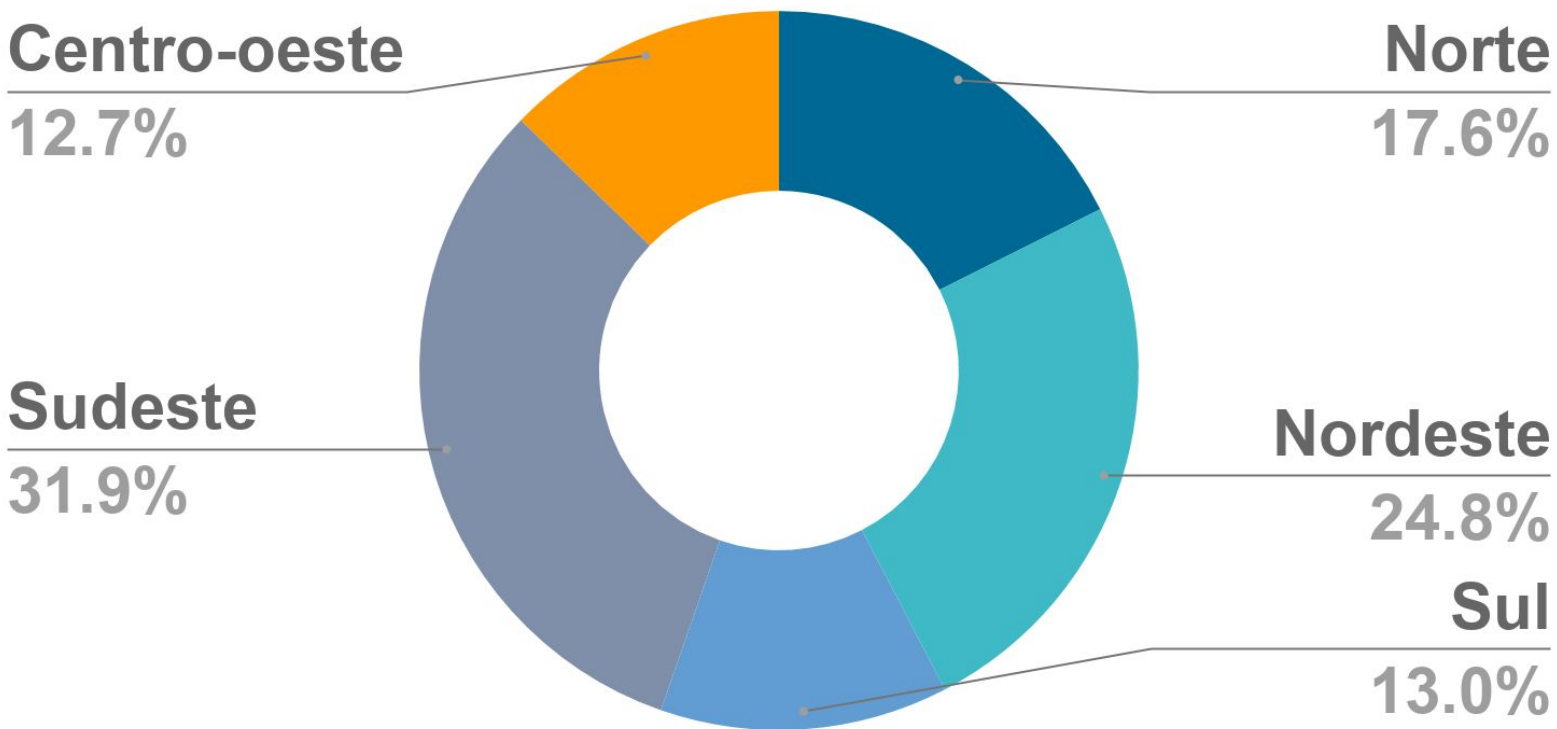
296.607
Pessoas Presas

Casos confirmados e óbitos por Região - Sistema Prisional

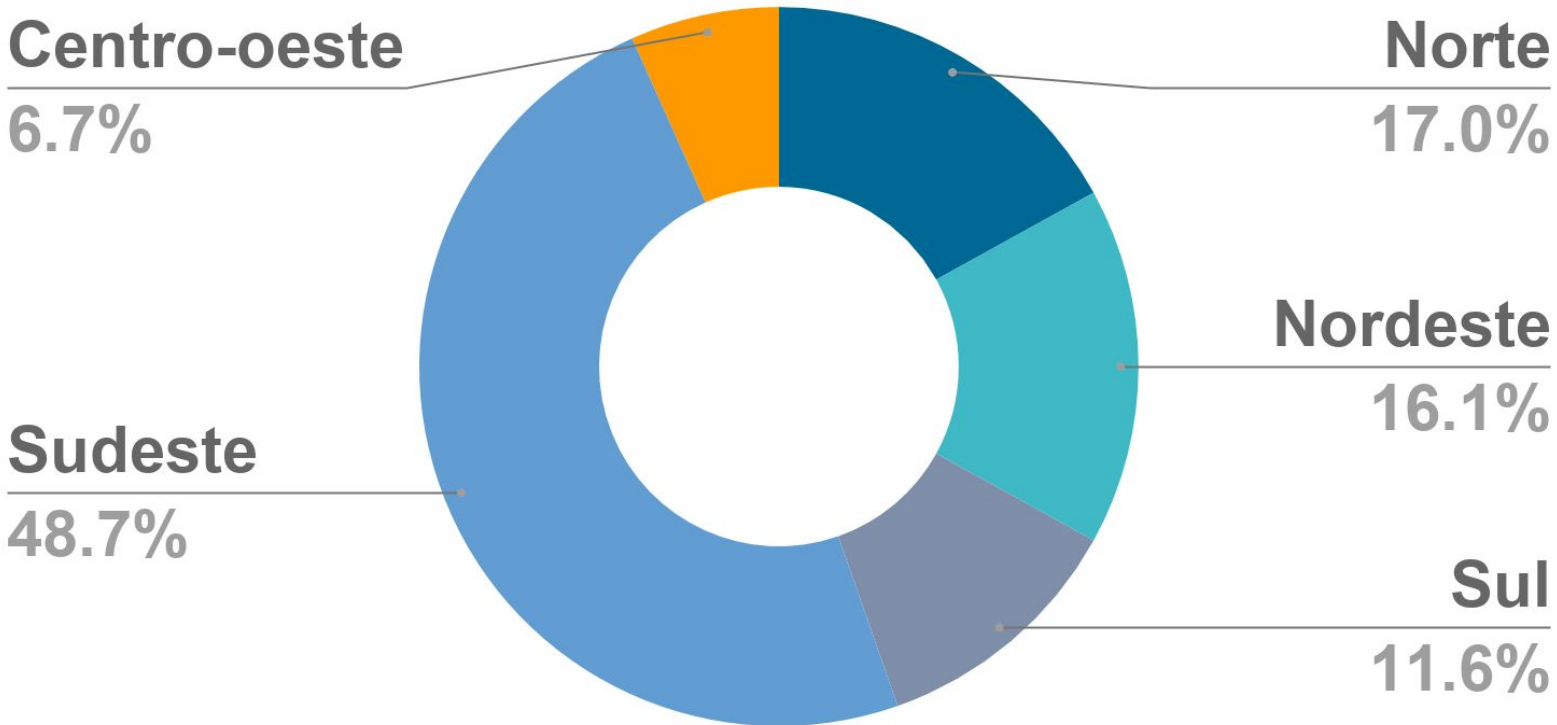
Atualizado em: 17/5/2021

Servidores

Casos confirmados

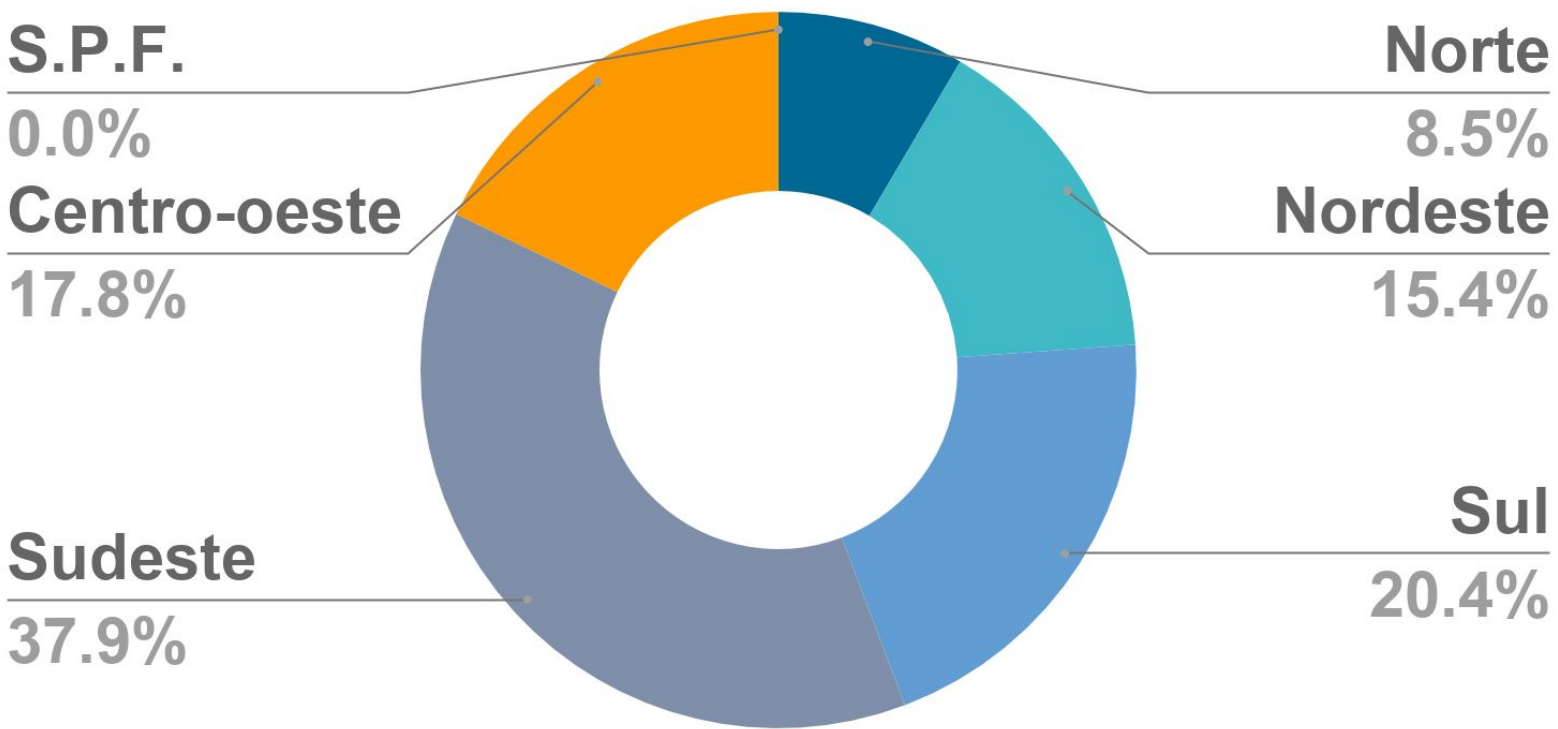


Óbitos registrados

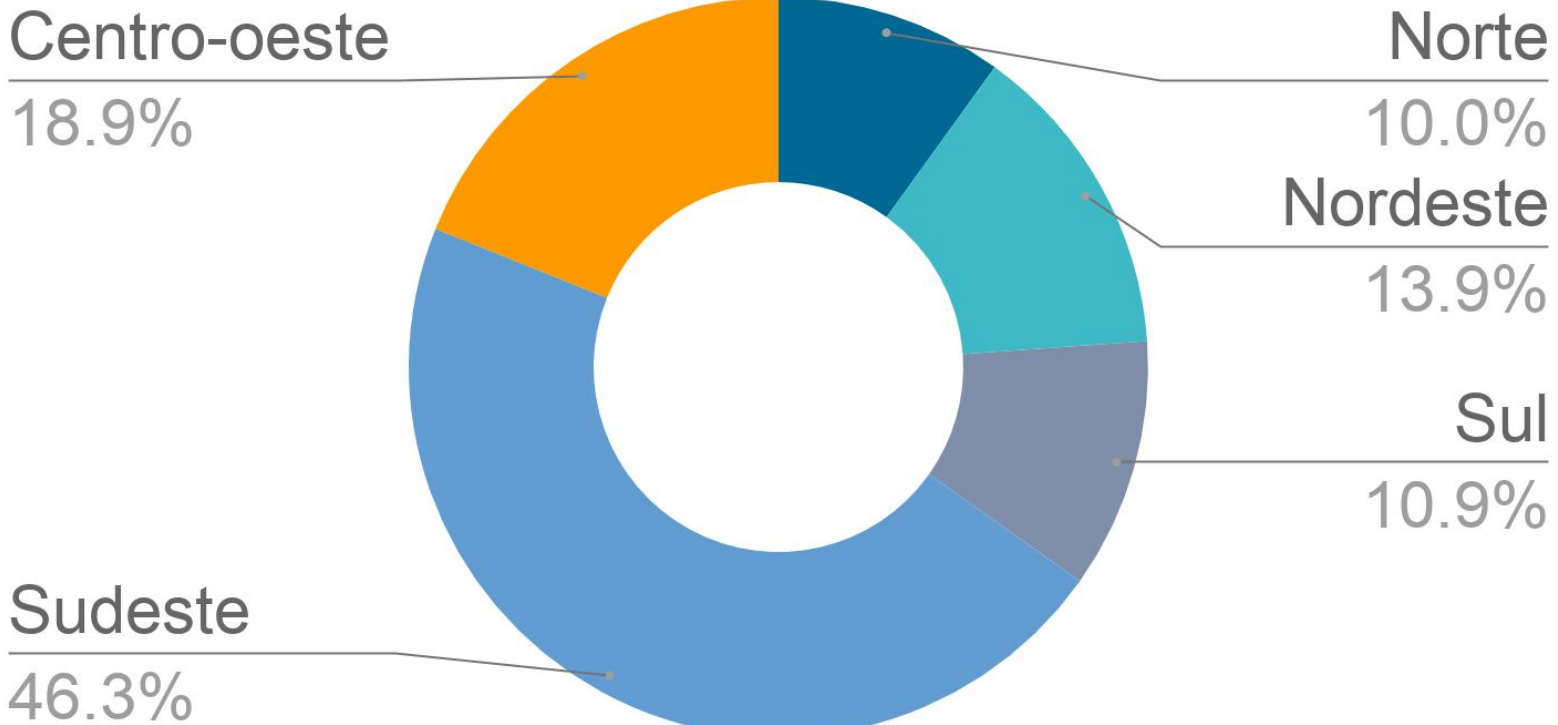


Pessoas Presas

Casos confirmados

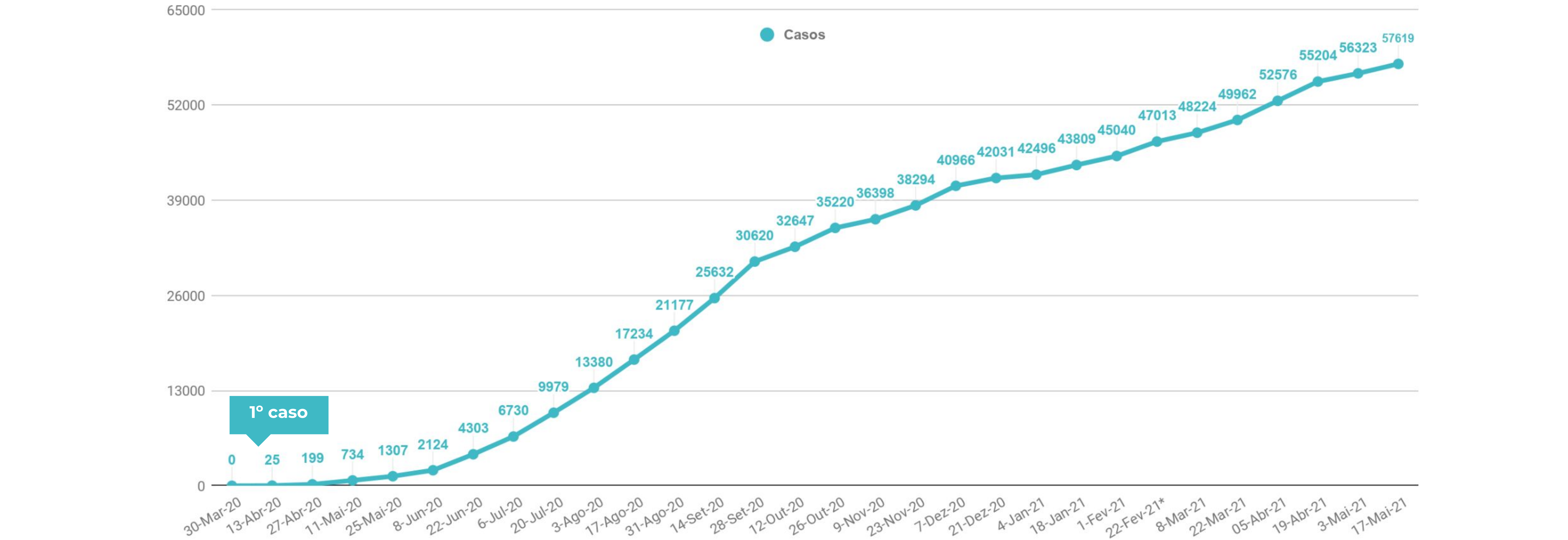


Óbitos registrados



Evolução no número de casos e óbitos - Sistema Prisional

Pessoas Presas



DATA	27/4/20	11/5/20	25/5/20	8/6/20	22/6/20	6/7/20	20/7/20	03/8/20	14/8/20	31/8/20	14/9/20	28/9/20	12/10/20	26/10/20	9/11/20	23/11/20	7/12/20	21/12/20	4/1/21	18/1/21	1/2/21	22/2/21	8/3/21	22/3/21	5/4/21	19/4/21	3/5/21	17/5/21
ÓBITOS (registro cumulativo)	11	25	36	49	58	64	71	80	90	101	107	109	115	120	121	124	127	128	129	131	135	141	147	154	162	175	183	201

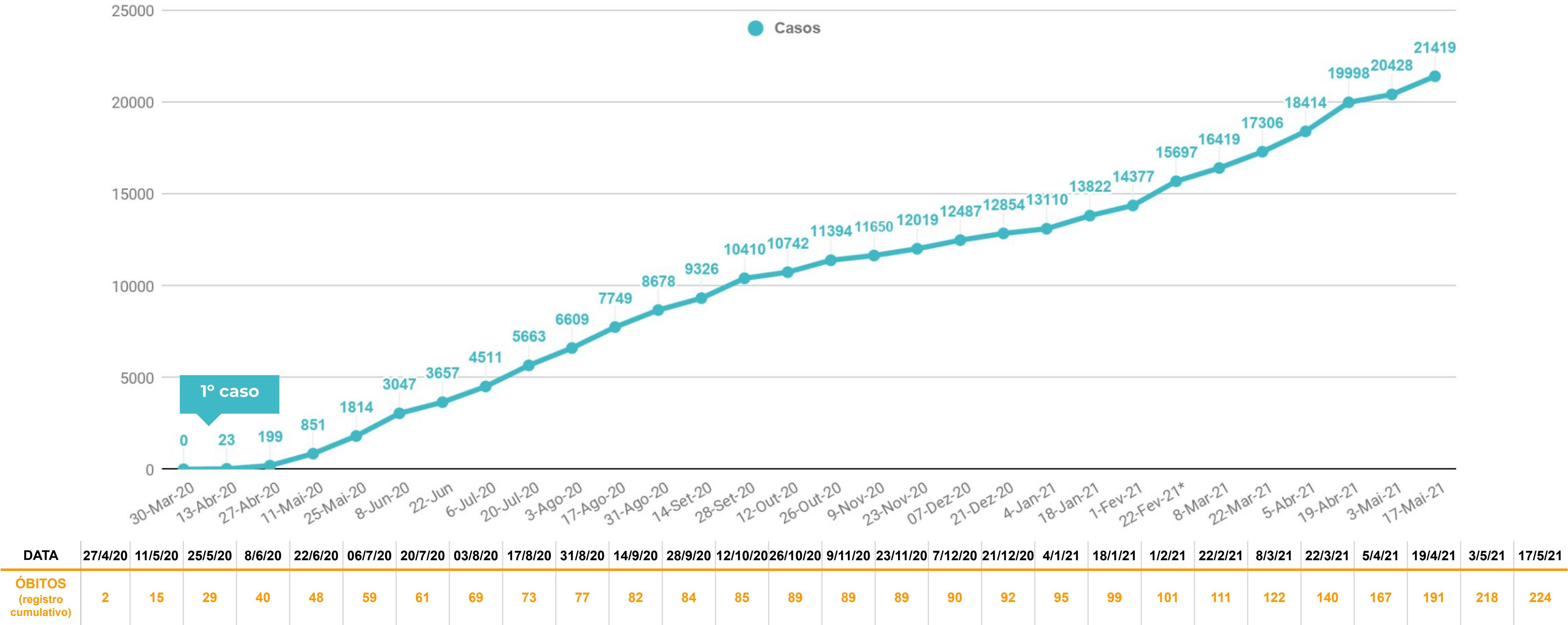
Os números podem não coincidir com os apresentados em edições anteriores devido a divulgação retroativa de dados por algumas unidades da federação, atualizados nesta edição.

*Em razão do feriado de Carnaval, o intervalo entre a publicação deste boletim e do anterior foi, excepcionalmente, de 3 semanas.



Evolução no número de casos e óbitos - Sistema Prisional

Servidores



Os números podem não coincidir com os apresentados em edições anteriores devido a divulgação retroativa de dados por algumas unidades da federação, atualizados nesta edição.
*Em razão do feriado de Carnaval, o intervalo entre a publicação deste boletim e do anterior foi, excepcionalmente, de 3 semanas.

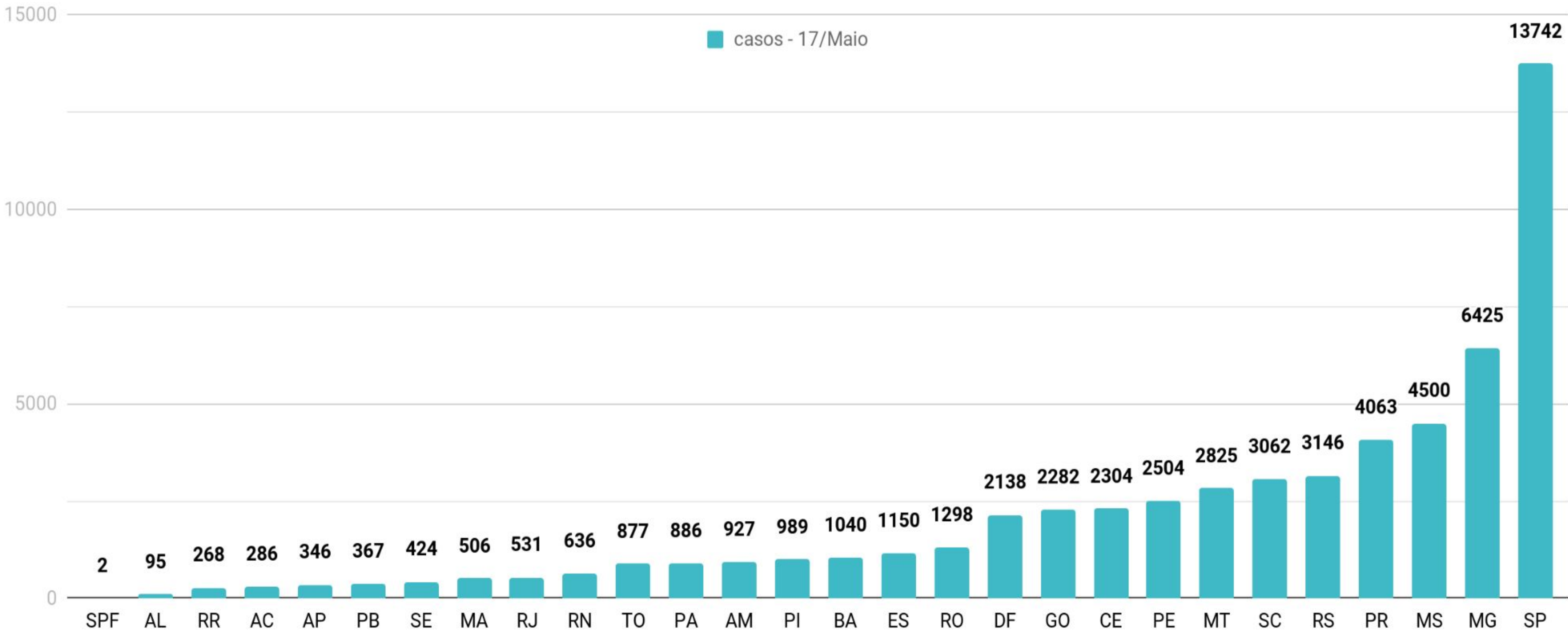
Número de casos e óbitos por UF – Sistema Prisional

Pessoas Presas

A incidência de casos deve ser analisada à luz dos contextos locais, com especial atenção para:

- o tamanho das populações privadas de liberdade nesses estabelecimentos e seus respectivos quadros de servidores;
- a política de testagem adotada por cada Unidade da Federação nessas instituições;
- a transparência e regularidade na divulgação dessa informação.

UFs que apresentam maior número absoluto de casos registrados não necessariamente são aquelas com situação mais alarmante, uma vez que esse número pode refletir aspectos como: maior quantitativo de indivíduos privados de liberdade; adoção de políticas de testagem em massa, capazes de diagnosticar casos mesmo entre assintomáticos; regularidade quanto à atualização e à divulgação desses dados.



UF	AP	PI	TO	AM	SE	BA	MA	RO	AC	DF	MT	PB	MS	CE	ES	SC	GO	PE	RR	MG	PR	RS	RJ	*SP
ÓBITOS	1	1	1	2	2	3	3	3	4	4	4	4	5	6	6	6	9	9	9	13	13	19	21	53

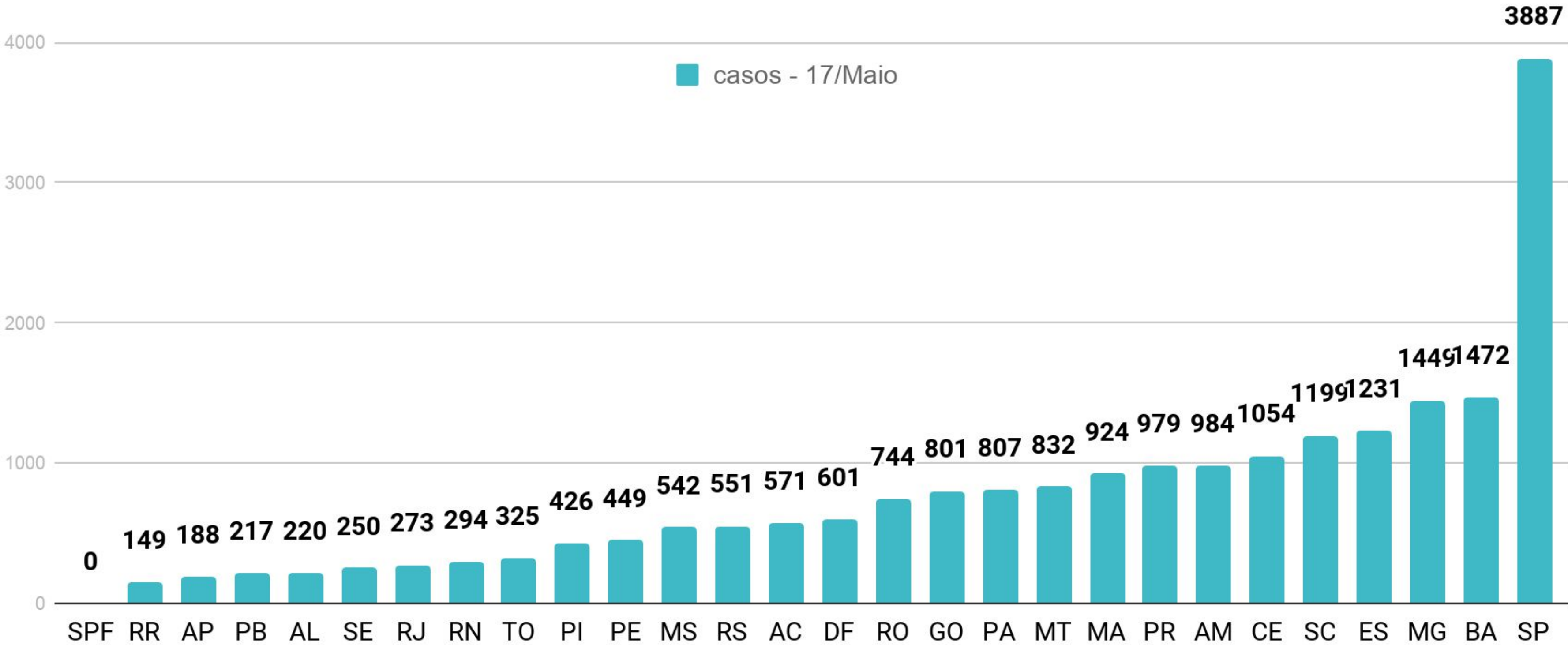
Número de casos e óbitos por UF – Sistema Prisional

Servidores

A incidência de casos deve ser analisada à luz dos contextos locais, com especial atenção para:

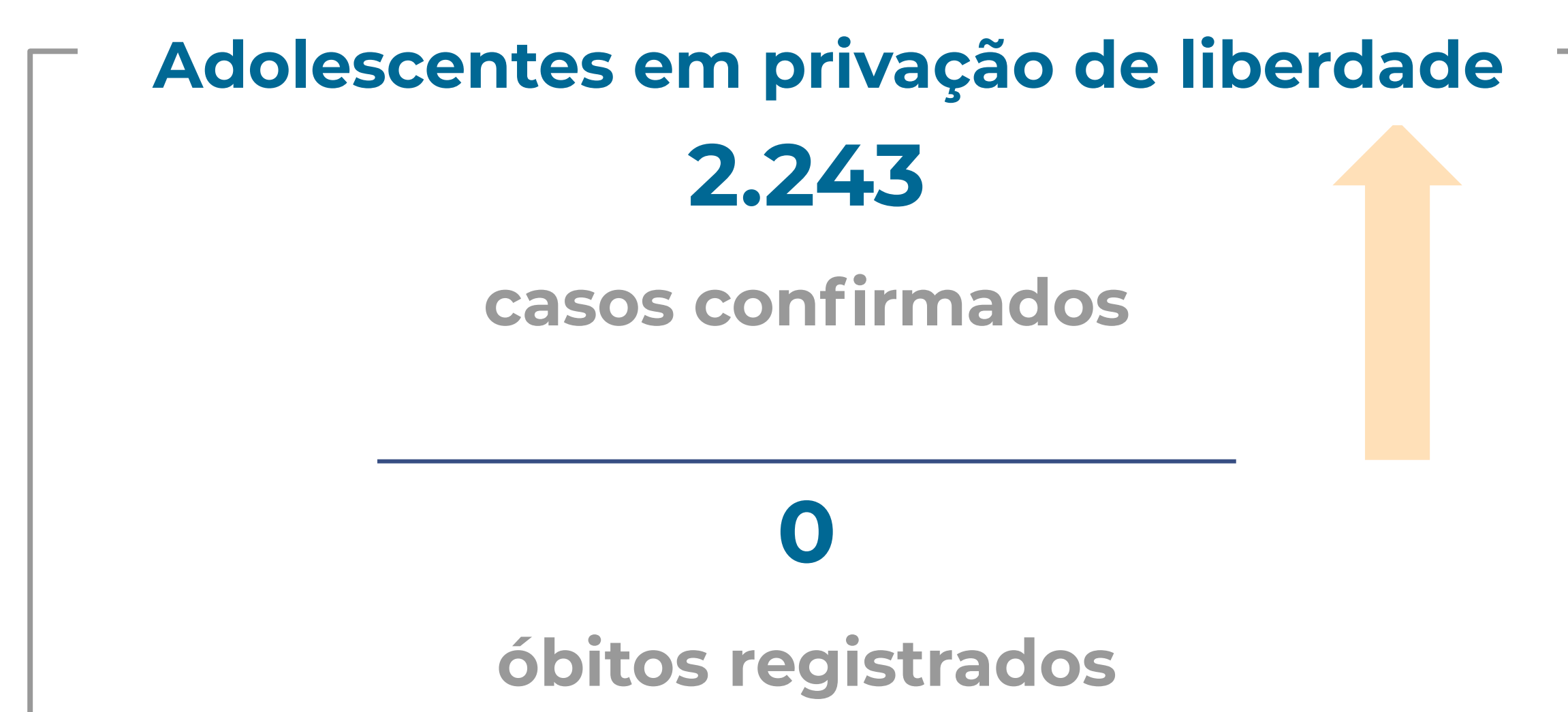
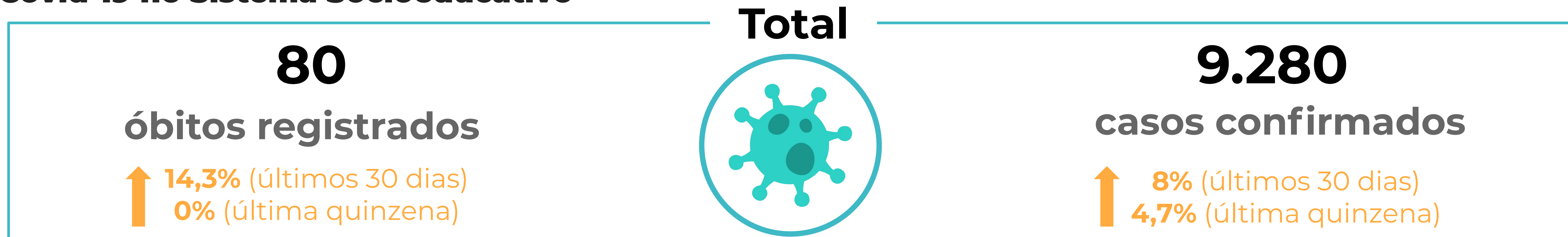
- o tamanho das populações privadas de liberdade nesses estabelecimentos e seus respectivos quadros de servidores;
- a política de testagem adotada por cada Unidade da Federação nessas instituições;
- a transparência e regularidade na divulgação dessa informação.

UFs que apresentam maior número absoluto de casos registrados não necessariamente são aquelas com situação mais alarmante, uma vez que esse número pode refletir aspectos como: maior quantitativo de indivíduos privados de liberdade; adoção de políticas de testagem em massa, capazes de diagnosticar casos mesmo entre assintomáticos; regularidade quanto à atualização e à divulgação desses dados.



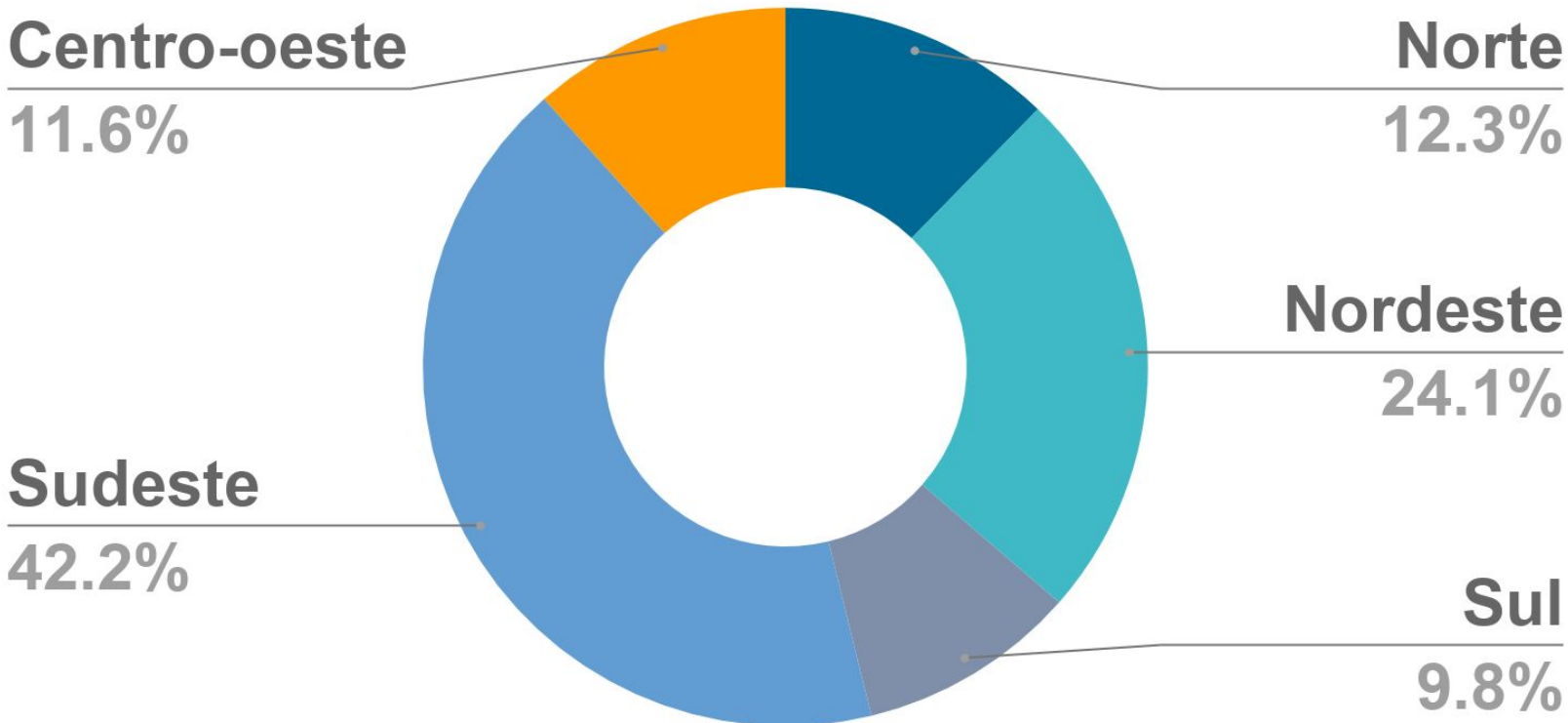
UF	RN	RR	AC	DF	G O	PI	RS	SE	AL	ES	MG	MS	PE	TO	BA	RJ	PB	CE	PR	AM	SC	PA	MA	RO	MT	SP
ÓBITO S	1	1	2	2	2	2	2	2	3	3	3	3	3	3	4	4	4	5	6	7	7	9	12	16	19	99

*RS: A Seapen/RS suspendeu a divulgação do número de servidores positivos para Covid-19

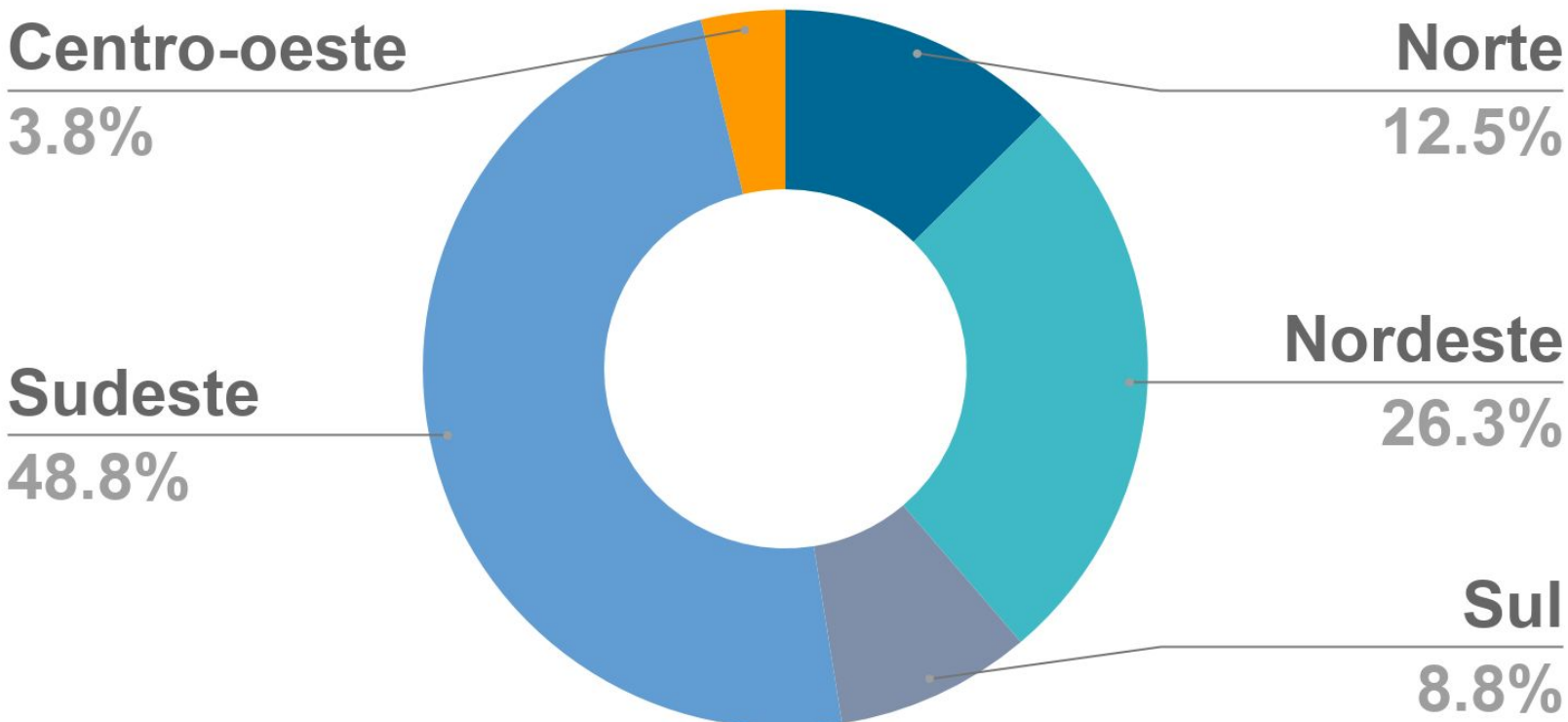


Servidores

- Casos confirmados

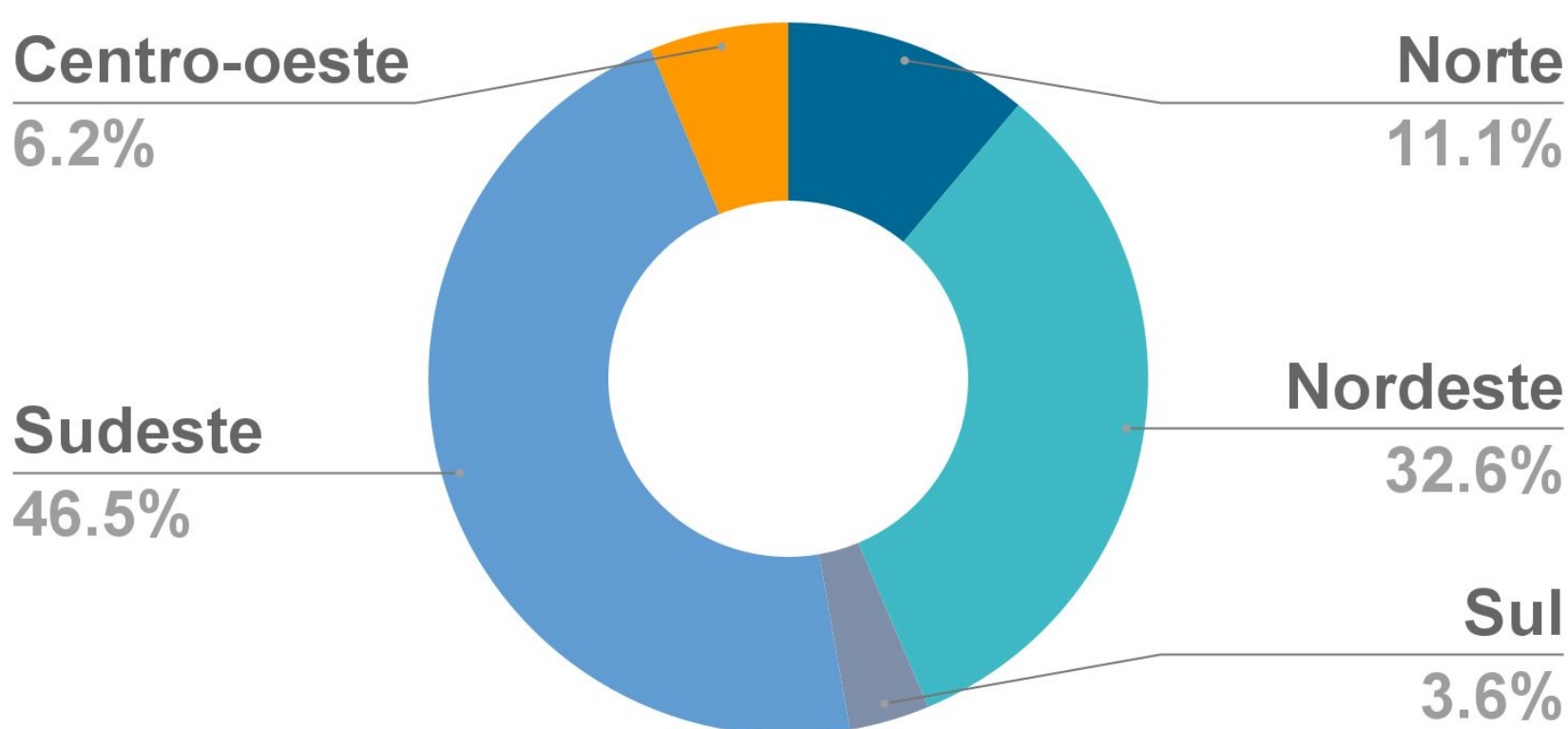


- Óbitos registrados



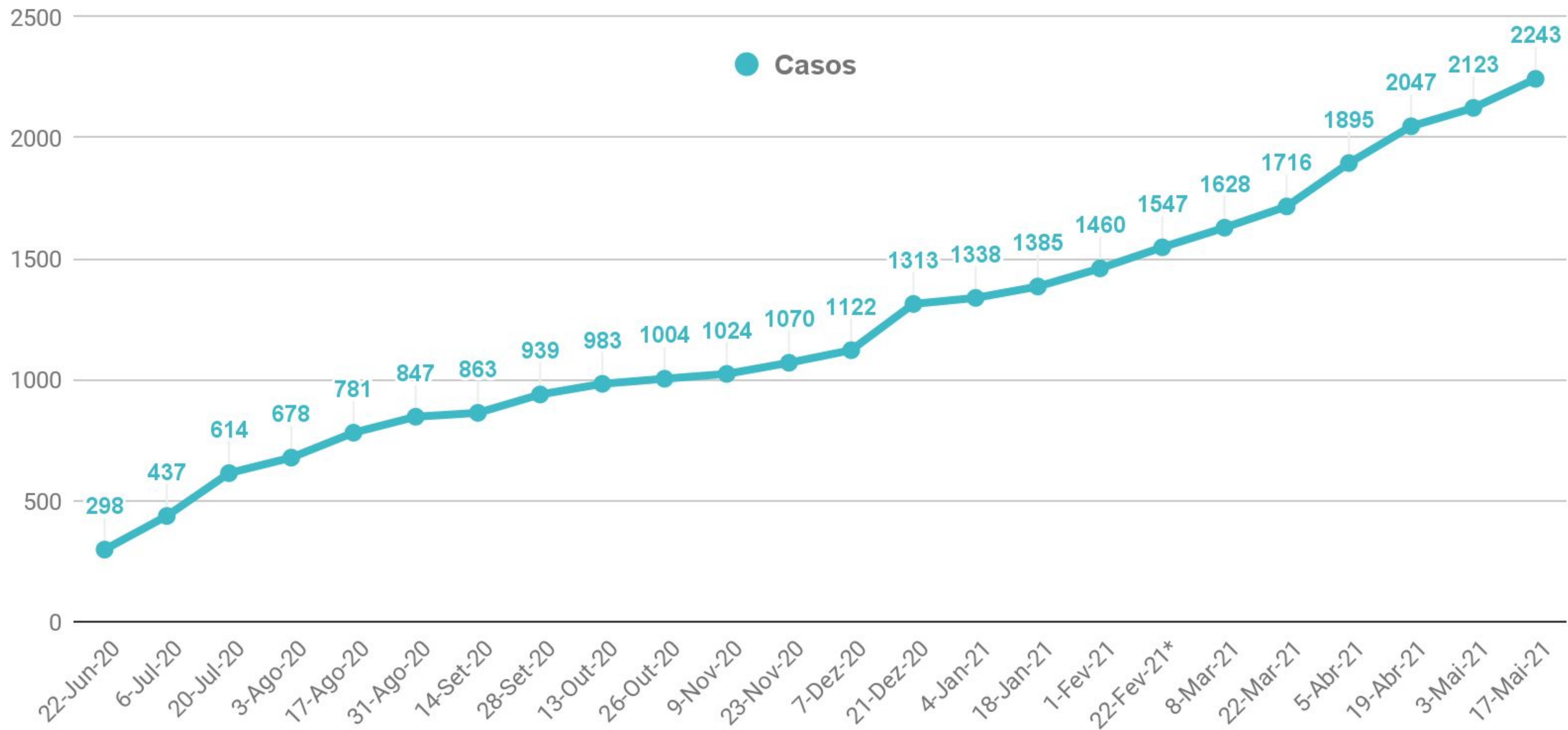
Adolescentes em privação de Liberdade

- Casos confirmados



Evolução no número de casos e óbitos - Sistema Socioeducativo

Adolescentes Privados de Liberdade

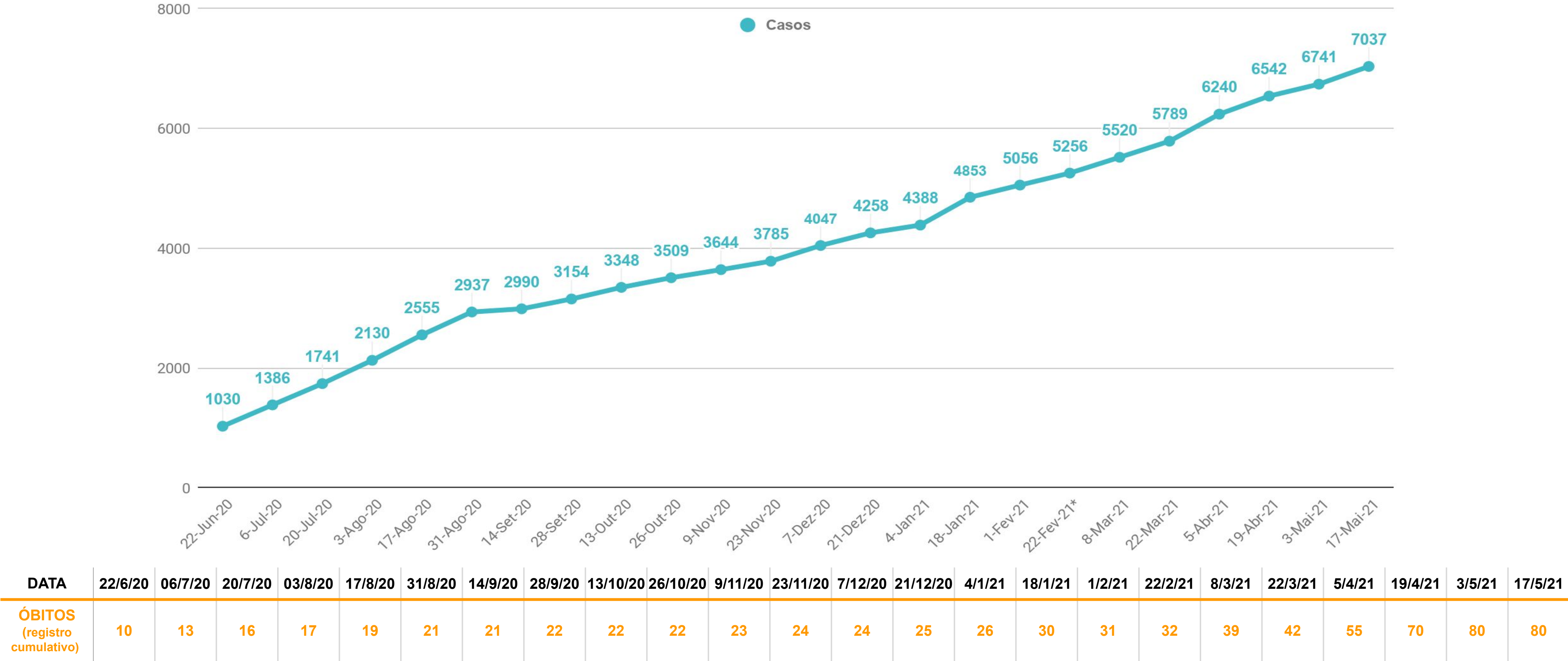


Os números podem não coincidir com os apresentados em edições anteriores devido a divulgação retroativa de dados por algumas unidades da federação, atualizados nesta edição.
*Em razão do feriado de Carnaval, o intervalo entre a publicação deste boletim e do anterior foi, excepcionalmente, de 3 semanas.



Evolução no número de casos e óbitos - Sistema Socioeducativo

Servidores



Os números podem não coincidir com os apresentados em edições anteriores devido a divulgação retroativa de dados por algumas unidades da federação, atualizados nesta edição.
*Em razão do feriado de Carnaval, o intervalo entre a publicação deste boletim e do anterior foi, excepcionalmente, de 3 semanas.

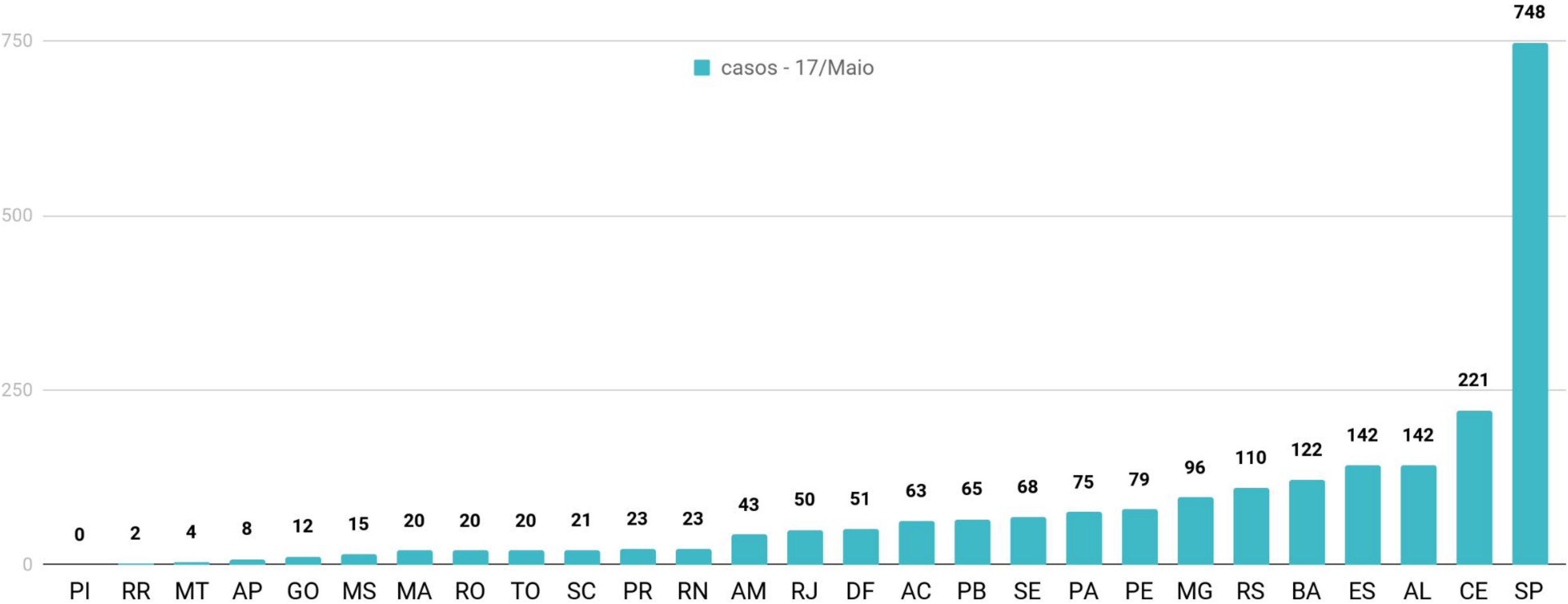
Número de casos e óbitos por UF – Sistema Socioeducativo

Adolescentes Privados de Liberdade

A incidência de casos deve ser analisada à luz dos contextos locais, com especial atenção para:

- o tamanho das populações privadas de liberdade nesses estabelecimentos e seus respectivos quadros de servidores;
- a política de testagem adotada por cada Unidade da Federação nessas instituições;
- a transparência e regularidade na divulgação dessa informação.

UFs que apresentam maior número absoluto de casos registrados não necessariamente são aquelas com situação mais alarmante, uma vez que esse número pode refletir aspectos como: maior quantitativo de indivíduos privados de liberdade; adoção de políticas de testagem em massa, capazes de diagnosticar casos mesmo entre assintomáticos; regularidade quanto à atualização e à divulgação desses dados.



*DF: Inclui dados da internação, semiliberdade e medidas em meio aberto.
*PE: Inclui dados da internação e semiliberdade.

Número de casos e óbitos por UF – Sistema Socioeducativo

Servidores

A incidência de casos deve ser analisada à luz dos contextos locais, com especial atenção para:

- o tamanho das populações privadas de liberdade nesses estabelecimentos e seus respectivos quadros de servidores;
- a política de testagem adotada por cada Unidade da Federação nessas instituições;
- a transparência e regularidade na divulgação dessa informação.

UFs que apresentam maior número absoluto de casos registrados não necessariamente são aquelas com situação mais alarmante, uma vez que esse número pode refletir aspectos como: maior quantitativo de indivíduos privados de liberdade; adoção de políticas de testagem em massa, capazes de diagnosticar casos mesmo entre assintomáticos; regularidade quanto à atualização e à divulgação desses dados.



UF	AP	GO	RO	TO	AC	DF	PR	SE	AL	RJ	CE	BA	ES	PA	RS	PE	SP
ÓBITOS	1	1	1	1	2	2	2	2	3	3	4	5	5	5	5	7	31

*DF: Inclui dados da internação, semiliberdade e medidas em meio aberto.